



FASE	ASPECTOS	IMPACTOS	MITIGAÇÃO (%)	MEDIDAS DE MITIGAÇÃO									
OPERAÇÃO	ADENSAMENTO POPULACIONAL	Aumento do consumo de recursos naturais	BAIXA	30	28	29	30	31	32	33	34		
		Aumento no consumo de água	MODERADA	50	29	30	31	32	33				
		Aumento na geração de efluentes	MODERADA	50	29	30	31						
		Aumento no consumo de energia elétrica	MODERADA	50	30	34							
		Aumento da geração de resíduos sólidos urbanos	BAIXA	30	28	29	30	35					
	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS E COMUNITÁRIOS	Pressão no serviço de educação e cultura	BAIXA	30	48	49							
		Pressão nos equipamentos de esporte e lazer	MODERADA	50	47								
		Pressão no serviço de saúde	MUITO BAIXA	10	35	47							
		Demanda por praças, áreas verdes e espaço público	MODERADA	50	40	41	42	47	49				
	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Aumento da impermeabilização do solo	MODERADA	50	32	42							
		Aumento do escoamento superficial	MODERADA	50	32	42							
	TRÁFEGO VEÍCULOS	Aumento do tráfego de veículos	MODERADA	50	38	39	45	46					
		Aumento na demanda por transportes públicos	MODERADA	50	38	39							
	VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO	Alteração na insolação e sombreamento	MUITO BAIXA	10	44								
		Alteração na ventilação	MUITO BAIXA	10	44								
	PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL	Comprometimento da paisagem urbana	ELEVADA	80	40	41	42	43	44				
	GEERAÇÃO DE RUÍDOS	Aumento do desconforto acústico da vizinhança	BAIXA	30	50	51							
	EMISSÕES ATMOSFÉRICAS	Contaminação atmosférica	BAIXA	30	51								
	INTERFERÊNCIA NA INFRAESTRUTURA URBANA	Pressão na infraestrutura viária	MODERADA	50	37	38	39	45	46				
		Pressão no sistema de drenagem pluvial	MODERADA	50	29	30	31	32	33	35			
		Pressão no sistema público de abastecimento de água	MODERADA	50	29	30	31	32	33				
		Pressão no sistema de tratamento de efluentes	MODERADA	50	29	30	31	35					
		Pressão no sistema de abastecimento de energia	BAIXA	30	30	34	36						
		Pressão no sistema de coleta e destinação de resíduos	BAIXA	30	28	29	30	35					
		Pressão no sistema de telecomunicação	MUITO BAIXA	10	36								

Nº	DESCRIÇÃO MEDIDAS DE MITIGAÇÃO NA OPERAÇÃO
28	Aplicação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos com objetivo de reduzir, reutilizar e/ou reciclar resíduos sólidos no empreendimento;
29	Seguir as manutenções constantes no Manual do Condomínio, especificamente em relação ao Sistema Hidrossanitário, com objetivo de manter o sistema em bom estado de funcionamento, a fim de evitar desperdícios, vazamentos, descarte dos efluentes e resíduos inadequadamente durante o funcionamento do empreendimento;
30	Aplicação do Programa de Conscientização Ambiental para os moradores, com objetivo de reduzir o consumo de água e energia no empreendimento, bem como outros desperdícios e assuntos de meio ambiente;
31	Priorizar a utilização e manutenção de equipamentos econômicos de água, consequentemente menor geração de efluentes, tais como torneiras automáticas e com arejadores, peças sanitárias de baixa vazão, caixa de descarga "dual flush", medidores individuais de água;
32	Utilização e manutenção do o sistema de captação e reutilização de água da chuva, bem como o sistema de retardo das águas pluviais;
33	Utilizar a água da reservação de água, adequadamente para evitar falta de água no empreendimento e sobrecarregar do sistema público em épocas de secas ou possíveis faltas d'água
34	Priorizar a instalação e utilização de equipamentos que visam a economia de energia, de menor consumo e maior eficiência energética, tais como sensores de presença em ambientes comuns, lâmpadas de baixo consumo, medidores individuais de energia, etc.;
35	Implantar e manter o sistema de hidrossanitário completo, visando a manutenção salubre do ambiente, com a correta destinação dos efluentes e resíduos, bem como manter as orientações técnicas nas áreas comuns (lixeiras, piscinas, lava pés, etc);
36	Implantação de toda a rede interna elétrica, telefonia, internet, tv's a cabo, entre outros, devidamente dimensionada para o bom funcionamento e evitando o sobrecarregamento da rede externa;
37	Implantação e manutenção de vagas de estacionamentos para veículos em conformidade com a demanda do empreendimento;
38	Disponer as vagas internas de bicicletas bem distribuídas e o paracisos no empreendimento, para o incentivo ao uso de meios alternativos de transporte;
39	Pintura da faixa da ciclovia em frente ao empreendimento;
40	Previsão de paredes verdes em frente ao empreendimento, especificamente na entrada e saída de veículos;
41	Previsão de paisagismo com espécies de vegetação nativa no hall de entrada e áreas comuns e de lazer;
42	Realizar o plantio de espécies nativas nas magens do Canal Marambaia, aos fundo do empreendimento;
43	Acabamento e decoração interna e externa do empreendimento em alto padrão;
44	Manter e respeitar os recuos que possibilitam o afastamento com as demais construções do entorno, gerando aberturas para melhorar a ventilação e insolação, para que esta incidência seja suficiente para manter a qualidade das construções e de vida da população;
45	Proporcionar espaços seguros para circulação e travessia de pedestres;
46	Revitalização da sinalização horizontal e vertical do entorno do empreendimento;
47	Fornecimento de áreas de lazer por parte do empreendimento, contemplando áreas de academia, esportes e recreação, contribuindo para a saúde dos usuários do empreendimento; onde a população ocupante e residente não precisa utilizar equipamentos públicos de lazer, esportes,etc.;
48	Implantar a brinquedoteca, com o intuito de recreação infantil relacionada a educação;
49	Instalar a obra de arte no empreendimento, sendo disponibilizada para apreciação de todos os usuários do empreendimento, na fachada, frente ou jardins, para oportunizar a interpretação de qualquer realidade visual, emocional e intelectual, através da representação plástica;
50	Utilizar equipamentos e maquinários menos ruidosos ou isolá-los para reduzir o ruído;
51	Realizar manutenção periódica e preventiva em equipamentos e maquinários emissores atmosféricos e sonoros.